

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Gestão Industrial e Inovação Tecnológica

Marinha Grande
2023

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de Estudos:	Gestão Industrial e Inovação Tecnológica
Grau:	1º Ciclo – Licenciatura
Diretor:	Professora Especialista Sandrina da Encarnação Leal

2.0 Relatórios das unidades curriculares

2.1 Avaliação do funcionamento das unidades curriculares

No ano letivo de 2022/2023, os resultados obtidos pelos estudantes do ciclo de estudos em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica (1.º Ciclo) do ISDOM apresentam de forma detalhada o aproveitamento académico, realçando tanto os desafios enfrentados pelos alunos nos primeiros anos como o progresso notável alcançado nos anos subsequentes. Esta análise reflete uma visão abrangente sobre o desempenho por ano curricular.

O primeiro ano foi caracterizado por uma taxa de aprovação globalmente variável, refletindo os desafios associados à adaptação inicial dos estudantes ao ensino superior, tanto em termos de exigências académicas como em relação à integração no ambiente do ensino superior.

As UC's de maior destaque foram: Gestão de Sistemas Ambientais que apresentou uma taxa de aprovação de 66,67%, com uma média de 14,50, destacando-se pelo equilíbrio entre a complexidade do conteúdo e o desempenho dos alunos. Gestão de Pessoas nas Organizações com 70% de aprovação e uma média de 14,00, esta unidade curricular demonstrou um desempenho sólido.

As UC's com maiores dificuldades foram Fundamentos de Contabilidade com apenas 30,77% dos alunos que obtiveram aprovação, com uma média de 11,20, evidenciando a necessidade de reforço no suporte aos estudantes nesta disciplina técnica. Matemática I apresentou uma taxa de aprovação de 33,33%, com média de 13,75, sinalizando dificuldades comuns nas unidades curriculares relacionadas com a matemática.

Esta realidade demonstra a importância de ações pedagógicas de apoio no primeiro ano, incluindo estratégias de reforço em disciplinas críticas e a promoção de uma transição mais eficaz dos alunos para a academia.

O segundo ano apresentou maior estabilidade nos resultados, com várias disciplinas a alcançar taxas de aprovação significativamente superiores em relação ao primeiro ano. Isso evidencia a consolidação dos conhecimentos adquiridos e a crescente adaptação dos estudantes ao rigor do ensino superior.

As UC's com maior sucesso foram Gestão de Stocks e Gestão da Produção e Operações, ambas registraram taxas de aprovação de 100%, consolidando o domínio técnico dos estudantes em

áreas essenciais da gestão industrial. Análise e Tratamento de Dados também alcançou 100% de aprovação, com uma média destacável de 15,25, sublinhando a capacidade dos alunos em lidar com análise quantitativa.

A disciplina com desafio moderado foi Sistemas de Informação para a Gestão, que apesar de ter uma taxa de aprovação de 58,33%, média de 12,50 evidencia a complexidade deste tema para os estudantes.

A consistência observada neste ano demonstra a eficácia do modelo pedagógico adotado e o papel das unidades curriculares em fornecer uma base sólida para competências avançadas.

O último ano (3º ano) foi marcado por um elevado desempenho dos estudantes, refletindo a maturidade acadêmica e profissional alcançada. Este ano centra-se na aplicação prática dos conhecimentos, particularmente em projetos e estágios.

As unidades curriculares com resultados excelentes foram Estratégia e Planejamento Empresarial e Inovação e Empreendedorismo, ambas com 100% de aprovação e médias superiores a 16 valores, evidenciando assim a capacidade dos estudantes em lidar com temas estratégicos e inovadores. A UC de Projeto de Desenvolvimento em Gestão - Estágio e Relatório, embora com uma taxa de aprovação de apenas 50%, os estudantes aprovados alcançaram uma média elevada de 16,80, destacando a complexidade e importância prática desta unidade curricular.

Como unidades curriculares notáveis tivemos Gestão da Energia e Gestão da Qualidade (Opção A) onde ambas obtiveram 90,91% e 100% de aprovação, respetivamente, com médias entre 14 e 15 valores, confirmando o alto nível de desempenho dos estudantes.

A elevada taxa de sucesso no terceiro ano reflete não só apenas o domínio dos conteúdos por parte dos alunos, mas também o alinhamento das unidades curriculares às exigências do mercado de trabalho, promovendo competências aplicáveis e relevantes.

A análise do aproveitamento dos estudantes no ano letivo de 2022/2023 evidencia uma progressão positiva ao longo dos anos do ciclo de estudos. Os resultados sugerem que o modelo pedagógico adotado pelo ISDOM tem sido eficaz em proporcionar uma formação de qualidade, com destaque para a proximidade entre docentes e discentes, e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Contudo, o desempenho do primeiro ano reforça a necessidade de intervenções específicas para facilitar a adaptação inicial dos alunos. Nos anos subsequentes, os estudantes demonstraram capacidade crescente de lidar com conteúdos mais complexos, consolidando competências técnicas e estratégicas.

Essa evolução não apenas reafirma o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, mas também sublinha a sua capacidade de preparar profissionais altamente qualificados, alinhados às exigências do mercado de trabalho.

2.2 Avaliação do funcionamento de estágios / projetos

Os estágios desempenharam um papel central no último ano do ciclo de estudos, funcionando como a etapa prática e conclusiva do percurso formativo. Esta unidade curricular foi projetada para integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no contexto da realidade do mercado de trabalho. A abordagem focou-se no desenvolvimento de competências práticas essenciais, permitindo que os alunos enfrentassem cenários reais relacionados à gestão de pessoas.

A UC de “Seminário de Projeto/Estágio” registrou uma taxa de aprovação de 50,00%, com uma média geral de 16,80 valores. Estes números refletem a qualidade do ensino e a capacidade dos alunos em aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ciclo de estudos.

O grau de satisfação com os estágios é destacado tanto pelos estudantes quanto pelas entidades de acolhimento. Isso reflete o impacto positivo dos estágios no contexto formativo e na empregabilidade. Todos os diplomados do curso nos últimos dois anos estão empregados em posições estáveis, o que demonstra o alinhamento entre o programa de estágios e as necessidades do mercado de trabalho.

O ISDOM mantém uma rede sólida de parcerias com empresas locais, o que facilita a realização de estágios e a integração dos alunos no mercado de trabalho. Há uma preocupação contínua em ampliar essas parcerias para incluir novas oportunidades. Apesar do sucesso, é identificado um desafio contínuo na ampliação de protocolos com empresas e na diversificação das oportunidades oferecidas aos estudantes.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar.

3.0 Organização de Eventos

3.1 Organização e/ou participação em eventos

O ISDOM fortaleceu as parcerias com empresas da Região e Associações e trabalhos de investigação na área de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica. Foi efetuada a apresentação pública de trabalhos de investigação dos alunos através de exposição dos trabalhos e realização de conferências.

Anualmente realizam-se as provas públicas dos alunos finalistas do 3º ano do curso de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, que são abertas ao público em geral.

3.2 Proposta de organização de eventos

- Realização de aulas abertas com convidados de renome na área de Gestão Industrial;
- Visitas de estudantes do CE a empresas parceiras do ISDOM;
- Realização de Open Days, para potenciais candidatos ao Ciclo de Estudos;
- Participação em Feiras de Emprego e Formação, como forma de divulgação do CE;
- Realizar sessões de divulgação do ciclo de estudos em iniciativas do Inspiring Future;

4.0 Necessidade e/ou recursos (utilizados ou a utilizar pelo ciclo de estudos)

De uma forma geral, os recursos disponíveis na Instituição respondem às necessidades do ciclo de estudos. Salienta-se a disponibilidade e utilização de equipamentos como:

Tipo de Espaço	Áreas
15 salas de formação teórica	608m ²
2 laboratórios de informática	91,85m ²
1 laboratório de Sistemas Pneumáticos	39,75m ²
1 laboratório de fotografia	39,80m ²
1 oficina de madeiras, plásticos e metais	56,6 m ²
2 salas de desenho	235m ²
1 Sala de Professores	22 m ²
1 Receção	30 m ²
1 Centro Tecnológico	40 m ²
1 Espaço Aluno	100 m ²
1 Centro de Documentação/Biblioteca	40 m ²
1 Secretaria/Serviços Académicos	80 m ²
Associação de estudantes	20 m ²

5.0 Análise SWOT sobre o funcionamento do ciclo de estudos

5.1 Forças

- Instalações no centro da Marinha Grande e com uma excelente rede de transportes;
- Qualidade do corpo docente;
- Experiência dos docentes em trabalho profissional na área dos Recursos Humanos;
- Cultura de proximidade com os estudantes (Relação próxima professor-aluno);
- Existência de parcerias com as empresas da região para visitas e aulas em contexto de trabalho;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma empregabilidade próxima dos 100%;
- Capacidade de expansão das parcerias e protocolos de estágio;
- Reconhecimento da qualidade do curso pelas entidades empregadoras;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma grande empregabilidade Instituição reconhecida na região;
- Acesso a bibliografia informatizada;
- Reconhecimento da qualidade pelas entidades empregadoras;
- Responsabilidade Social do ISDOM;
- Apoio da Administração da COFAC;
- Dinamização de atividades internas académicas;
- Bolsas de Estudo;
- Flexibilidade de Gestão e potencial de eficiência organizativa;
- Possibilidade de pagamento faseado/facilidade no pagamento de propinas;
- Instituição reconhecida na região;

5.2 Fraquezas

- Propina mensal superior ao ensino público;
- Desistência de alguns alunos por dificuldades financeiras;
- Fraca cultura de investigação no passado;
- Orçamento limitado;
- Biblioteca necessita de atualizar acervo nomeadamente na área da indústria 4.0.

5.3 Oportunidades

- Criação de novos protocolos de parceria com instituições locais, nacionais e internacionais;
- Captação de novos alunos mediante a oferta de um curso com procura no mercado de trabalho;
- Melhor utilização das infraestruturas do ISDOM para captação de receitas;
- Abertura de cursos de formação complementares ao ciclo de estudos não existentes na região;
- Possibilidade de constituição de conhecimento em contexto laboral;
- Financiamento ao crédito para estudantes do Ensino Superior.

5.4 Ameaças

- Crescimento do número de instituições concorrentes na região centro com oferta na área;
- Concorrência com as demais instituições da região, nomeadamente as instituições de ensino públicas com propinas inferiores;
- Conjuntura económica do país;

6.0 Ações de melhoria

6.1 Follow up (grau de concretização das propostas de ação de melhoria apresentadas na análise SWOT do ano letivo anterior)

- Reforço do corpo docente com a contratação de alguns elementos com formação específica, experiência profissional e atividade científica na área do ciclo de estudos.
- Melhoria ao nível das publicações em gestão por parte dos docentes, embora ainda em quantidade insuficiente.
- Divulgação do curso entre as empresas da região, através do estabelecimento de protocolos adicionais para efeitos da realização de estágios curriculares.
- Dinamização da presença institucional nas redes sociais, promovendo o grau de notoriedade e a capacidade de atração, interna e externa, de novos candidatos.

6.2 Propostas de ações de melhoria a implementar

- Manter o esforço de dinamização da presença do curso nas redes sociais e nas apresentações à comunidade envolvente, para aumentar o seu grau de notoriedade e a capacidade de atração, interna e externa, de novos candidatos.
- Reforçar a divulgação do curso entre entidades relevantes e empresas da região, se possível estabelecendo protocolos adicionais para efeitos da realização de estágios curriculares.
- Manter o esforço de melhoria da produção científica pelo corpo docente nas mais diversas áreas da gestão, com publicações de médio e alto impacto;
- Incentivar os estudantes na participação em programas de mobilidade internacional, promovendo ações de sensibilização e informação sobre as oportunidades existentes.
- Manter o esforço de identificação de IES europeias com cursos compatíveis, com vista à assinatura de novos protocolos de cooperação.

7.0 Empregabilidade

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os dados sobre empregabilidade dos diplomados em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica mostram que o ciclo de estudos está particularmente bem cotado junto dos empregadores, sustentado, entre outros aspetos, no facto de a totalidade dos diplomados que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%.

O grau de satisfação com os estágios, registado pelos estudantes e pelas entidades de acolhimento, merecem igualmente especial destaque num contexto de impactos positivos.

Salientamos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

De acordo com a informação dada pelo infocursos, este ciclo de estudos a nível nacional, não tem dados acerca da % de desempregados, nem o número de inscritos no IEFP.

O curso mantém uma taxa de empregabilidade exemplar, com a totalidade dos diplomados dos últimos dois anos em emprego estável. Este desempenho está alicerçado na adaptação curricular ao mercado de trabalho, reforçada por parcerias com empresas e um corpo docente experiente e qualificado.

8.0 Considerações finais

O ciclo de estudos de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica evidencia o compromisso do ISDOM com a qualidade académica, a formação profissional e o alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.

A evolução positiva do aproveitamento dos estudantes ao longo dos três anos do curso reflete a eficácia do modelo pedagógico adotado, que combina uma base teórica sólida com uma abordagem prática e aplicada. Apesar dos desafios observados no primeiro ano, o apoio contínuo permitiu o crescimento significativo nos anos subsequentes, culminando em desempenhos de excelência no último ano.

A elevada taxa de empregabilidade dos diplomados, próxima de 100%, demonstra a relevância do currículo do curso para o mercado de trabalho, reforçada pelas parcerias estabelecidas com empresas regionais e nacionais. A experiência prática obtida nos estágios desempenha um papel

crucial na preparação dos estudantes para a vida profissional.

A estrutura física e os recursos disponibilizados pelo ISDOM atendem às necessidades do ciclo de estudos, contribuindo para um ambiente propício à aprendizagem e à inovação. No entanto, reconhece-se a importância de investimentos contínuos, especialmente na atualização da biblioteca e na ampliação de parcerias académicas e profissionais.

Foram identificadas áreas de melhoria, como a necessidade de fortalecimento da produção científica, ampliação de protocolos de estágio e maior incentivo à mobilidade internacional. Estas ações visam consolidar a posição do ISDOM como uma instituição de ensino de referência e aumentar ainda mais a atratividade do curso.

A forte ligação do ISDOM com a região da Marinha Grande é um diferencial importante, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento local por meio da formação de profissionais qualificados e da oferta de soluções inovadoras para os desafios industriais.

Conclui-se que o ciclo de estudos de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica não cumpre apenas a sua missão institucional, mas também se destaca como um exemplo de excelência no ensino superior, alinhando tradição e inovação para formar líderes preparados para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação.

Anexo – Indicadores Estatísticos

Ano letivo: 2022/2023

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos:	Gestão Industrial e Inovação Tecnológica (1º ciclo)
Grau:	1º Ciclo - Licenciatura
Diretor:	Professora Especialista Sandrina da Encarnação Leal

Apresentação do curso

O desenvolvimento económico e social tem projetado a gestão relacionada com as atividades industriais e a inovação tecnológica, que têm vindo a assumir dimensões de intervenção cada vez mais complexas e exigentes, com especificidades e âmbitos de atuação técnica muito próprios.

A sofisticação dos processos e métodos implica um nível de competência sempre crescente. As competências generalistas já não são suficientes, é fundamental dominar competências técnicas e comportamentais específicas.

A formação de carácter profissionalizante, exigente e especializada, do projeto educativo do ISDOM, proporciona o desenvolvimento de competências críticas ao pleno desempenho de uma atividade profissional na área da Gestão Industrial e Inovação Tecnológica.

O método de aprendizagem - base teórica sólida aliada a uma forte componente prática - assente na análise e discussão de casos de estudo complementada com o contacto frequente com a atividade profissional da área científica proporcionada pelos trabalhos práticos e projeto aplicado.

Para desenvolver este ciclo de estudos o ISDOM dispõe de um corpo docente integrando doutores especializados nas áreas científicas do ciclo de estudos e especialistas de reconhecida experiência e competência profissional nas respetivas áreas científicas constituindo uma equipa que garante o nível e a qualidade da formação ministrada.

Objetivos do ciclo de estudos

- Apresentar um currículo inovador que corresponda às necessidades profissionais na área da gestão industrial e da Inovação Tecnológica;
- Desenvolver nos estudantes capacidades de compreensão dos problemas relacionados com as áreas científicas do ciclo de estudos;
- Desenvolver nos estudantes as capacidades de recolha, seleção e interpretação de

informação relevante, que os habilite a fundamentarem as soluções que preconizam e os juízos que emitem, incluindo na análise dos aspetos sociais, científicos, e éticos relevantes;

- Desenvolver nos estudantes a capacidade de resolução de problemas e de construção e fundamentação da argumentação adequada aos problemas e situações com que se venha a deparar;

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

- Conhecer os modelos conceptuais que fundamentam as práticas dos profissionais da gestão industrial;
- Identificar as tendências de evolução mais marcantes ao nível da gestão industrial e da inovação tecnológica;
- Desenvolver aptidões de análise e previsão ao nível das atividades de distribuição e produção;
- Desenvolver competências ao nível da gestão das organizações, economia, contabilidade, gestão financeira e estratégia e planeamento empresarial;
- Desenvolver conhecimentos específicos ao nível do marketing com especial ênfase no e-marketing e comércio eletrónico;
- Adquirir competências ao nível das diferentes áreas da gestão industrial, nomeadamente, processos de fabrico e tecnologia dos materiais, gestão da manutenção, gestão dos sistemas ambientais, gestão da energia, gestão da qualidade;
- Desenvolver competências de gestão e modelação de processos e dominar as técnicas relacionadas com a gestão de sistemas tecnológicos.

Competências

O CE Gestão Industrial e Inovação Tecnológica propõe-se aprofundar competências em variadas áreas de especialização, quer da área da gestão direcionada para as atividades industriais e da Inovação Tecnológica, quer das áreas transdisciplinares das tecnologias aplicadas, atualizando o domínio técnico e prático dos seus estudantes. Esta licenciatura propõe-se, assim, promover a integração dos saberes e das práticas, através de uma atitude permanente de inquirição e de experimentação, bem como desenvolver a capacidade de ação autónoma e de trabalho em equipa.

Pretende-se ainda fornecer competências e preparação específicas que permitam ao diplomado exercer com sucesso as atividades profissionais correspondentes aos perfis curriculares

leccionados, bem como continuar o seu percurso académico. Por outro lado, em termos profissionais, visa-se a formação e atualização de conhecimentos de todos os que trabalham ou pretendem vir a exercer funções em áreas relacionadas com gestão industrial.

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

2020/2021				2021/2022				2022/2023			
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	Total	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	Total	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	Total
14	8	0	22	14	12	17	33	11	5	12	28

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Número de Estudantes	%	Número de Estudantes	%	Número de Estudantes	%
Masculino	13	59,09	21	63,64	14	50,00
Feminino	9	40,91	12	36,36	14	50,00
Total	22	100,00	33	100,00	28	100,00

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Nos últimos três anos letivos os resultados da procura foram os que se apresentam no quadro, organizado por nº de vagas, nº de candidatos, nº de colocados, nº de inscritos primeiro ano primeira vez, nota de candidatura do último colocado e nota média de entrada.

Procura	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Nº de vagas	20	20	20
Nº de candidatos	0	1	2
Nº de colocados	0	1	2
Nº de inscritos primeiro ano primeira vez	14	14	11
Nota de candidatura do último colocado	n.a.	123	124
Nota média de entrada	n.a.	153	133

2.4. Regime de acesso (origem dos estudantes)

	2020/2021							2021/2022							2022/2023						
	Regime acesso							Regime acesso							Regime acesso						
	CI	M23	CET TESP	INT	CDC	OT	TOT	CI	M23	CET TESP	INT	CDC	OT	TOT	CI	M23	CET TESP	INT	CDC	OT	TOT
N	0	7	4	2	1	0	14	1	3	4	6	0	0	14	2	0	0	6	2	1	11
%	0	50,0	28,6	14,3	7,1	0	100	7,1	21,4	28,6	42,9	0	0	100	18,2	0	0	54,5	18,2	9,1	100

3.0 Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono escolar

O quadro que se apresenta, contém os dados sobre o abandono escolar no último triénio.

Ciclo de estudos	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	Insc.	Aband.	%	Insc.	Aband.	%	Insc.	Aband.	%
Licenciatura GIIT	22	4	18,2	33	0	0	28	2	7,1

3.2. Tempo médio de conclusão do curso

Conforme se pode observar no quadro, o tempo médio de conclusão do curso foi de 3 anos no ano letivo 2022/23.

Ciclo de estudos	Tempo médio (anos)		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º Ciclo – Licenciatura	3	3	3

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2022 / 2023

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão das Organizações	13	6	46,15%	15,67	2,92	10	18
Fundamentos de Contabilidade	13	4	30,77%	11,20	0,98	10	13
Matemática I	12	4	33,33%	13,75	2,28	11	16
Introdução ao Marketing	12	5	41,67%	14,60	1,85	12	17
Fundamentos de Economia	14	6	42,86%	16,33	1,89	14	20
Matemática II	7	4	57,14%	12,00	2,92	10	17
Princípios Gerais de Informática	8	6	75,00%	13,33	3,09	10	19
Gestão de Pessoas nas Organizações	10	7	70,00%	14,00	2,07	10	16
Contabilidade de Gestão	7	6	85,71%	11,67	1,89	10	15
Gestão de Sistemas Ambientais	9	6	66,67%	14,50	1,38	12	16
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão da Manutenção industrial	4	3	75,00%	15,33	0,94	14	16
Investigação Operacional	4	3	75,00%	13,33	1,70	11	15
Processos de fabrico e Tecnologias dos Materiais	2	1	50,00%	14,00	0,00	14	14
Estatística	5	4	80,00%	14,75	2,38	12	18
Sistemas de Informação para a Gestão	3	2	58,33%	12,50	0,50	12	13
Gestão de Stocks	2	2	100,00%	11,00	1,00	10	12
Gestão da Produção e Operações	1	1	100,00%	13,00	0,00	13	13
Gestão e Coordenação de Projetos	3	2	66,67%	14,50	1,50	13	15
Análise e Tratamento de Dados	4	4	100,00%	15,25	1,48	13	17
Gestão da Cadeia de Abastecimento	3	3	100,00%	14,33	1,25	13	16
Gestão da Manutenção industrial	4	3	75,00%	15,33	0,94	14	16
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2019							
Ano Curricular: 3.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão Financeira	8	8	100,00%	12,25	1,39	11	15
Segurança no Trabalho	7	7	100,00%	15,14	1,55	14	18
Projeto de Conceção Aplicado	11	10	90,91%	16,50	0,81	15	18
Inovação Industrial e Desenvolvimento	10	10	100,00%	15,00	1,61	11	17
Tecnologias Avançadas na Indústria	8	8	100,00%	14,00	2,69	10	17
Projeto de Desenvolvimento em Gestão - Estágio e Relatório	10	5	50,00%	16,80	1,72	14	19
Gestão da Energia	11	10	90,91%	14,20	1,33	13	17
Estratégia e Planeamento Empresarial	10	10	100,00%	14,20	1,89	12	18
Inovação e Empreendedorismo	10	10	100,00%	16,50	1,20	14	18
Gestão da Qualidade (op. A)	6	6	100,00%	14,50	0,96	13	16

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Apresenta-se o quadro de eficiência formativa :

Eficiência Formativa	2020/21	2021/22	2022/23
Nº de diplomados	0	4	4
Nº de diplomados em N anos	0	4	4
Nº de diplomados dos em N+1 anos	0	0	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

4.0 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes - Processo Ensino/Aprendizagem

Descrição	2020/21	2021/22	2022/23
Taxa de respostas	n.a.	44,00%	59,00%
Estrutura Curricular/Plano de Estudos (escala 1-5)	n.a.	3,54	3,87
Programas Curriculares (escala 1-5)	n.a.	3,54	3,87
Assiduidade dos Docentes (escala 1-5)	n.a.	4,00	4,27
Comunicação e Interação dos Docentes (escala 1-5)	n.a.	3,85	4,20
Conhecimentos Científicos e Pedagógicos dos Docentes (escala 1-5)	n.a.	3,62	4,40

No ano de 2020/2021, não foram realizados os inquéritos devido à pandemia da COVID-19.

5.0 Internacionalização

5.1. Mobilidade de docentes , estudantes e pessoal não docente

Este indicador apresenta os números referentes à mobilidade de docentes, estudantes e pessoal não docente no que se refere aos recebidos (in) e aos que saíram para o exterior (out).

Mobilidade	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	2	9,1	11	33,3	7	25,0
Estudantes em programas de mobilidade (IN)	0	0	0	0	0	0
Estudantes em programas de mobilidade (OUT)	0	0	0	0	0	0
Docentes estrangeiros incluindo docentes em mobilidade (IN)	0	0	0	0	0	0
Mobilidade de docentes (OUT)	0	0	0	0	0	0
Mobilidade Pessoal não docente (OUT)	0	0	0	0	0	0
Mobilidade Pessoal não docente (IN)	0	0	0	0	0	0